

## DURANTE O TIRO

- ▶ Ao abrir a culatra para novo carregamento, verificar se há fragmentos dos saquitéis de pólvora da carga de projeção ainda queimando e/ou se há corpos estranhos, ou danos na alma. Realizar limpeza, caso haja resíduos.
- ▶ Evitar qualquer tipo de choque da espoleta durante o carregamento da granada.
- ▶ Evitar danificar as cintas de forçamento das granadas.
- ▶ Evitar que a carga de projeção aberta fique perto do armamento a não ser no momento do carregamento.
- ▶ Não deixar a carga de projeção na câmara, senão por alguns segundos, antes de atirar.
- ▶ Verificar o movimento do Obus no recuo. Se o movimento for irregular e houver tranco, ou se o mesmo não voltar em bateria de maneira normal, verificar o freio recuperador para determinar a causa.



## APÓS O TIRO

- ▶ Certificar-se de que o Obus não está carregado e que não há estopilha no aparelho de disparo.
- ▶ Travar o martelo de percussão na posição vertical, imobilizando-o.
- ▶ Inspeccionar a alma para ver se há sinais de usura que possam prejudicar sua utilização.
- ▶ Certificar-se de que a alma, a câmara e as outras partes foram limpas, secas e lubrificadas.
- ▶ Realizar a lubrificação de acordo com a cartilha de lubrificação CGL 9-1025-200-100, na qual se explica como fazer a limpeza assim como localiza os pontos a serem lubrificadas e se indica o material adequado à lubrificação.
- ▶ Registrar os dados necessários no Livro de Registro do armamento.

O Obus 155 M114 AR necessita de manutenção preventiva e lubrificação para estar sempre em condições de pronto-emprego. Há a necessidade de preservação de todas as superfícies metálicas limpas e isentas de ferrugem, de aplicação de uma camada de óleo fino lubrificante em todas as partes metálicas não protegidas e no material orgânico do Obus e a manutenção do mecanismo de elevação e engrenagens engraxadas.

Arsenal de Guerra do Rioa  
Rua Monsenhor Gomes, 563  
telefone: (21) 3483-9000  
agr\_comsoc@agr.eb.br



## Cartilhas de Manutenção do Comando Militar do Leste

Obuseiro  
155M 114 AR





## **OBUSEIRO 155 M114 AR**

### **INTRODUÇÃO**

O Obuseiro 155 M 114 AR é caracterizado por ser uma arma de campanha e tiro rápido, que pode proporcionar trajetória de tiro direta e indireta com alcance de até 15 km. No Brasil, é uma arma de dotação dos seis Grupos de Artilharia de Campanha Orgânicos das Artilharias Divisionárias, sendo o armamento de maior calibre em uso na artilharia brasileira.

### **MANUTENÇÃO E INSPEÇÕES**

Antes, durante e após os tiros devem ser realizadas algumas verificações e observados alguns procedimentos que evitam a indisponibilidade do material, a destacar os principais:

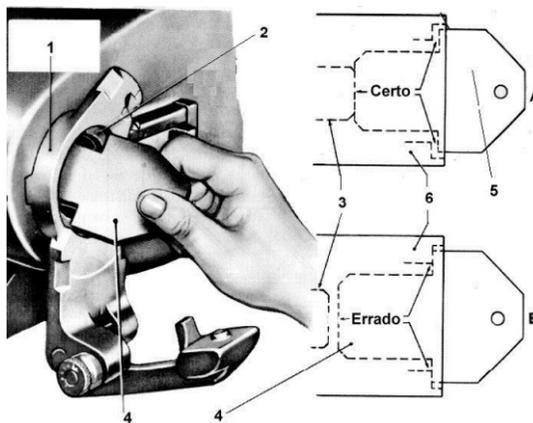
### **INSPEÇÕES REGULARES**

#### **MECANISMO DA CULATRA:**

Na manutenção do mecanismo da culatra deve se ter o cuidado para que, antes que a desmontagem do mecanismo da culatra seja iniciada, o compensador seja desligado para

proteger o pessoal e o material das consequências do fechamento acidental da culatra. O desligamento do compensador é realizado através do posicionamento de um bloco em “U” entre o ombro do olhal da haste de tensão e a cabeça do cilindro compensador seguido do giro do transportador, como se fosse fechar a culatra, até a completa liberação do compensador.

▶ Realizar periodicamente a verificação da folga da cabeça móvel, pois excesso de folga pode resultar numa ruptura da estopilha e falhas da cabeça devido à erosão do gás no alojamento da estopilha. Os batentes do calibrador não devem entrar encaixados nas fendas para a chave do aparelho de disparo, pois desta maneira a regulagem não será correta.



**Figura:**  
**Verificação da folga da cabeça móvel**  
**1. Adaptador;**  
**2. Alojamento do aparelho de disparo;**  
**3. Bujão da cabeça móvel;**  
**4 e 5. Calibrador;**  
**6. Caixa do aparelho de disparo**

#### **MECANISMO DE RECUO**

- ▶ Examinar regularmente o mecanismo de freio devido aos vazamentos de óleo.
- ▶ Realizar a limpeza periódica dos eventos de ar, na parte posterior da guia do êmbolo do recompletador, para garantir que os mesmos estejam abertos.
- ▶ Quando o obus não estiver sendo disparado, verificar semanalmente a reserva de óleo do recompletador e do cilindro do recuperador.
- ▶ Verificar a pressão de nitrogênio no cilindro recuperador. Uma volta em bateria lenta indica uma baixa pressão de nitrogênio no cilindro recuperador.

### **MANUTENÇÃO VISANDO O TIRO**

#### **ANTES DO TIRO:**

- ▶ Verificar o nível da reserva de óleo no recompletador (câmara de compensação).
- ▶ Verificar o nível da reserva de óleo do cilindro recuperador (indicador abaixo de 6,25 mm para dentro da borda posterior do seu alojamento no corpo do cilindro constitui perigo). Verificar os pinos do eixo da barra de ligação do mecanismo de regulação do recuo.
- ▶ Verificar o nivelamento dos munhões quando a arma estiver na posição de tiro. Para nivelar os munhões, abaixar uma das flechas, aprofundando o buraco da pá da coneteira e retirando a terra para encaixar a sapata. Se necessário, escavar para liberar as rodas, nivelando o chão onde a sapata vai apoiar-se. Caso seja observada alguma irregularidade, a mesma deve ser corrigida antes da execução do tiro.